

## COIMBRA

# “Mudanças no trabalho e desafios da juventude”

**O sociólogo** Elísio Estanque dedica-se a estudar os movimentos sociais no campo das relações de trabalho, do sindicalismo ou da academia. Na próxima quarta-feira, às 18h30, vai celebrar o dia da cidade de Coimbra a partilhar uma cerveja e a debater com o público os desafios que a juventude enfrenta no mundo do trabalho. Esta sessão do ciclo de conversas com cientistas Pontos nos iii, promovido pelo Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra, vai decorrer na Cervejaria Praxis, parceiro do projecto.

## Ao longo da sua carreira enquanto investigador, que áreas tem vindo a estudar?

**Elísio Estanque** - Desenvolvi diversos estudos em áreas como "Relações de trabalho", "Desigualdades e classes sociais", "Movimentos sociais e estudantis", a questão da "Praxe académica" e o campo do "Sindicalismo".

## Que investigação desenvolve actualmente?

Actualmente tenho em curso os seguintes projectos: um financiado pela FCT, «REB-UNIONS», sobre "A reconstrução do poder sindical, centrado em três sectores", metalúrgico/automóvel, transportes e telecomunicações; outro relacionado com o papel da juventude qualificada no novo paradigma emergente no campo económico no mundo do trabalho, procurando relacionar isso com os desafios colocados ao sistema democrático e ao projecto da União Europeia; e um projecto de viés mais prático, no âmbito do programa Erasmus+, que envolve duas universidades europeias e uma dezena de instituições do Vietname, centrado nos desafios do ensino superior e nas saídas profissionais.

## Quais os objectivos desta investigação?

Cinjo-me ao primeiro projecto. Trata-se de identificar

os problemas actuais relacionados com as estruturas de representação dos trabalhadores, em especial os sindicatos, e os desafios que vêm enfrentado no quadro das recentes tendências de flexibilização e mercadorização das relações de trabalho, do mundo empresarial e do sistema de emprego. O projecto pro-

## O conceito de "juventude" pode e deve ser hoje questionado e desconstruído

cura compreender o papel do sindicalismo nas instâncias de diálogo social e da negociação colectiva, as dificuldades que enfrenta e os "recursos de poder" que consegue mobilizar. Pretende-se estudar a actuação dos sindicatos tendo em conta 6 critérios de análise: conflito/ negociação nacional/internacional representatividade qualificação público/privado inovação. Critérios que procuram combinar as preocupações sindicais com as especificidades dos referidos sectores de modo a diagnosticar a dupla vertente que compete à actividade sindical, ou seja, a capacidade de organização e mobilização, por um lado, e por outro a prossecução do diálogo e negociação com os representantes empresariais e do Estado. **Qual a utilidade/aplicação**

## prática que a investigação que desenvolve actualmente pode ter para a sociedade?

O trabalho da sociologia, desde que existe enquanto ciência, não se cinge a ser "útil", mas, mais do que isso, procura compreender como se criam, estruturam e transformam as relações sociais de um modo geral. Os nossos projectos procuram, portanto, entender o que existe, mas sem deixar de questionar e interpelar os modelos dominantes e os padrões de organização que, em cada momento histórico, emergem e governam as sociedades. A própria noção de "sociedade" é hoje objecto de controvérsia, tendo em consideração a aceleração da mudança social e da complexidade a ela associada, em boa medida resultante dos processos de globalização económica e da intensificação dos fluxos mundiais de pessoas, capitais e bens de consumo. Em todo o caso, os resultados da investigação nas ciências sociais devem permitir uma melhor e mais profunda compreensão dos fenómenos que nos cercam e nos condicionam/limitam nas nossas opções e oportunidades. O conhecimento sociológico, ao revelar dimensões da vida social que se escondem sob as "fa-

chadas" do discurso institucional e dos poderes hegemónicos, pode constituir uma ferramenta decisiva para orientar e fundamentar as opções estratégicas e o sentido da mudança disputados pelos actores sociais, dentro e fora das instituições.

**Na próxima quarta-feira, vai participar no programa de conversas com cientistas Pontos nos iii, promovido pelo Exploratório, com o tema "Mudanças no trabalho e desafios da juventude". O que é que o público pode esperar desta sessão?**



Tanto quanto consigo antever do espírito que preside a este ciclo, trata-se de um ambiente informal, de tertúlia e de diálogo desprezioso. Assim, pretendo acima de tudo dinamizar uma breve conversa e reflexão em torno dos problemas laborais com que se confronta hoje a juventude, mas onde procurarei estabelecer uma relação entre o mundo do trabalho e do mercado de emprego, por um lado, e os desafios da cidadania e da democracia, por outro. O conceito de "juventude" pode e deve ser hoje questionado e desconstruído. Para isso precisamos de revisitar as origens e o contexto social em que esta noção emergiu na sociedade. O ambiente dos movimentos estudantis dos anos sessenta do século passado é ainda hoje uma referência que nos pode ajudar, por comparação e pelo valor desse legado, a aprofundar os atuais problemas e obstáculos das gerações mais jovens. ◀

**Elísio Estanque** é docente na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

## PERFIL

Professor na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (UC) e autor de vários livros e artigos científicos, Elísio Estanque desenvolve a sua investigação no Centro de Estudos Sociais (CES), uma estrutura que integra o Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC. ◀